



ACC17/22/Pt

## Faculdades e Universidades da Comunhão Anglicana (CUAC): Relatório para a ACC17

**Administradores:** Rev. Dr. Robert Derrenbacker, *presidente*, Trinity College AUSTRÁLIA – Dr. Paul Dhaybaran, Bishop Heber College, ÍNDIA – Revda. Dra. Wendy L. Fletcher, Renison University College, CANADÁ – Rev. Dr. Mark Garner, Whitelands College, Reino Unido – Dra. Linda Bright Lankewicz, Sewanee | University of South, EUA – Dra. Lilian I. Jasper, Women’s Christian College, ÍNDIA – Rev. Cônego Prof. Emmanuel Mbennah, Universidade St. John, TANZÂNIA – Rev. Cônego Prof. Peter Neil, Bishop Grosseteste University, REINO UNIDO – Revdo. Dr. Renta Nishihara, Universidade Rikkyo, JAPÃO – Rev.<sup>mo</sup> Prince Singh, *tesoureiro*, Diocese de Rochester, EUA – Dr. Wilfred Tiu, Trinity University of Asia, FILIPINAS – Rev.<sup>mo</sup> Martin Wharton, *vice-presidente*, Bispo (aposentado), Diocese de Newcastle, REINO UNIDO.

### 9ª Conferência Internacional CUAC: 4- 10 janeiro de 2017

Identidade e diversidade: *Cidadania, Vocação e o Bem Comum*

*Madras Christian College (Autonomous) East Tambaram, Chennai, Índia*

Trinta Províncias da Comunhão possuem faculdades e universidades Anglicanas. Algumas províncias contam com somente uma instituição, enquanto uma em específico conta com cinquenta delas. Se incluirmos as províncias que sediam escolas primárias e secundárias Anglicanas, a prevalência atinge quase toda a comunhão. Pode-se dizer que a educação da próxima geração faz parte do DNA Anglicano.

A educação com base na identidade Anglicana concentra – se em desenvolver a pessoa como um todo para que possa descobrir o seu potencial dado por Deus, juntamente com a compreensão de que seus dons não são apenas para si, mas para serem usados para ajudar um mundo que passa necessidade.

Existem atualmente 165 faculdades e universidades Anglicanas nos cinco continentes, remontando a 1546, quando o Cardeal Wolsey fundou a Christ Church, em Oxford, até a Faculdade de Tecnologia da Universidade Anglicana em Gana, fundada em 2008. Embora sejam distintas em seus contextos e amplas em áreas de concentração e opções, quando observamos suas declarações de missão e analisamos as doze universidades representadas no conselho, há vários temas em comum, Estes incluem *responsabilidade, integridade, serviço, educação holística e respeito*. Entender essa convergência nos remonta à evolução da consciência que descrevemos como a Comunhão Anglicana, que em si é uma compreensão do século XX.

Enquanto as sementes foram plantadas pelos missionários remontando ao tempo de Santo Agostinho, a Comunhão Anglicana de hoje reflete o amadurecimento dessas igrejas em suas atuais trinta e nove Províncias. Embora inicialmente unidos pelos missionários ingleses e pelo Livro de Oração Comum de 1662, à medida que esses valores diminuíram fomos sendo unidos pelas CINCO MARCAS DA MISSÃO que manifestam o compromisso comum da Comunhão com o chamado holístico de Deus. Começando por “Proclamar as boas novas” e “batizar e nutrir os novos crentes”, as Marcas da Missão ampliam-se para “salvaguardar a integridade da Criação.” Com relação aos papéis das faculdades e das universidades Anglicanas, quero apontar dois deles, de acordo com os quais os fiéis são desafiados a olhar para o mundo fora da igreja: “responder às necessidades humanas com amor” e “procurar a transformação das estruturas injustas da sociedade.”

O dom dado por Deus na criação da inteligência não surge por si só; ele é desenvolvido e moldado por uma disciplina de engajamento que é a função do que chamamos de ensino superior. O que diferencia a educação Anglicana encontra-se menos nesse processo do que no seu propósito e fim. O dom de

nossas faculdades humanas não é apenas para nós, mas nos dá a capacidade de servir e de contribuir para uma sociedade e um mundo justo e equitativo, ou, como descrito nas Marcas da Missão, “servir e transformar”. Portanto, ao olhar para os monumentos do passado, lembre-se de que o Senhor chamou a igreja para servir o mundo, e não o contrário.

## **Relatório do programa CUAC**

Organizar qualquer coisa Anglicana em uma rede exige energia, paciência e oração. Embora tenhamos identificado 165 instituições de ensino superior Anglicano em todo o mundo, parece haver um viés paroquial, mesmo no ensino superior, e atualmente apenas cerca de sessenta e seis são pagas, como um índice de participação. O tesouro operacional da CUAC compreende os doze administradores de seis continentes, os quais se reúnem oito vezes por ano em uma reunião virtual de telecomunicações. Foi difícil conseguir marcar o horário para 13h00 GMT, já que o fuso vai de 7h00 em Sewanee, Tennessee, nos EUA, às 23h00 em Melbourne, na Austrália.

As forças do mercado afetam tudo, e no ensino superior há uma corrida rumo à mercantilização e pressão econômica por habilidades que levem a empregos mais bem pagos, enquanto o objetivo Anglicano é formar uma pessoa inteira capaz de pensar criticamente, o que inclui não apenas se expressar, mas conduzir conversas que possam levar ao consenso, por um lado, e aos compromissos sociais mantidos nas Marcas da Missão.

Finalmente, por mais que incentivemos as próprias instituições a abraçar sua herança, é fundamental que dioceses, bispos, sacerdotes e leigos também reconheçam a sua responsabilidade de trabalhar, doar e orar por seu bem-estar.

Propomos a seguinte **Resolução**:

### **O Conselho Consultivo Anglicano**

- Afirma a formação da pessoa como um todo e as experiências de envolvimento na comunidade mantidas nas Cinco Marcas da Missão e propostas pelas faculdades, universidades e escolas Anglicanas em todo o mundo.
- Reconhece que a Identidade Anglicana de suas faculdades e universidades requer apoio mútuo de ambos igreja e academia
- Afirma a Declaração de Ideais de *Identidade e Caráter* da CUAC para o Ensino Superior Anglicano
- Convoca as províncias e dioceses a identificar, cultivar e apoiar seus colégios e universidades Anglicanos
- Afirma a rede emergente de líderes responsáveis pela Escola Anglicana em toda a Comunhão
- Conclama as Províncias, dioceses e paróquias a identificar, cultivar e apoiar suas escolas Anglicanas

Reverendo Cônego James G Callaway, DD  
SECRETÁRIO GERAL

### **A identidade e o caráter das instituições CUAC: *Declaração de Ideais***

1. **Ampliar as oportunidades oferecidas pelo ensino superior:** esse é um instinto que surge do desejo Anglicano de servir e incluir, com atenção especial aos estudantes de primeira geração.
2. **A prioridade da conversa:** os Anglicanos reconhecem que o ensino, a aprendizagem, a pesquisa e a boa liderança envolvem conversas. Como educadores, nossas faculdades e universidades devem afirmar o mesmo.

3. **Respeito pela dignidade inerente de toda a pessoa:** uma percepção cristã fundamental, sustentada pela tradição Anglicana, é a de que todos os seres humanos são feitos à imagem de Deus. Portanto, todos serão tratados com dignidade enquanto buscamos a formação integral de pessoas.
4. **Indivíduo e comunidade:** as instituições da CUAC estão preocupadas com o bem comum e com a contribuição do indivíduo para tal. Elas cuidam das comunidades vizinhas e incentivam o diálogo sobre vocação, serviço e amor ao próximo.
5. **Aprendizado para a vida:** preparamos os alunos para aprender durante toda a vida com uma missão educacional de desenvolver os conhecimentos, as habilidades e a sabedoria necessários para uma vida com propósito.
6. **Moldando a sociedade:** as instituições da CUAC preocupam-se com a maneira como o mundo é, com a visão de como pode ser, com o trabalho para um mundo melhor e a preparação para que as pessoas possam servir nele.
7. **Respeito pela fé e pela razão na busca da verdade:** numa instituição CUAC, a razão, a fé e as abordagens filosóficas e teológicas florescem lado a lado para que a verdade possa ser melhor investigada. A liberdade acadêmica faz parte dessa busca e da liberdade da humanidade para explorar o mundo que Deus criou.
8. **Promover o autoexame crítico:** desejamos promover o autoexame crítico, procurando assegurar que todos os aspectos da nossa operação atendam aos nossos padrões éticos.
9. **Oportunidades para adoração e celebração:** a criação de oportunidades para oração, adoração e ministério, juntamente com a descoberta individual e comunitária da fé e da espiritualidade, são partes essenciais de uma instituição CUAC.
10. **Uma ligação real com a Igreja local, nacional e internacional:** uma relação fundamental e contínua com a Igreja é a marca de cada instituição CUAC. A Faculdade ou Universidade, portanto, atuará como um recurso intelectual e reflexo crítico da Igreja.

*Elaborado pelo Distinguished Fellow da CUAC Revdo. Jeremy Law, PhD, Canterbury Christ Church University; adotado pelo Conselho Consultivo da CUAC em julho de 2016*